ANO 23.º — SABADO, 1 DE ABRIL DE 1944 — N.º 7669

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Vai começar a construção

de um viaduto gigantesco

da Graça a S. Pedro de Alcântara

Dentro de poucos dias devem começar os trabalhos preparatorios para a construção de uma obra, cujo plano há muito está traçado e que se destina a transformar completamente, com uma solução inteligente e audaciosa, o problema do transito em Lisboa. Trata-se, nem mais nem menos, do que estabelecer a ligação entre o jardim de S. Pedro de Alcantara e o largo da Graça, através duma monumental ponte, de oito tramos, suficientemente larga para ser ladeada por passeios e servida por duas vias, onde poderão circular «electricos» e autocarros. Assim, dessa maneira, ficará muito encurtado o trajecto entre os dois bairros da cidade e Lisboa sentir-se-á honrada com tal obra, levada a efeito exclusivamente por engenheiros portugueses. A gravura junta, obsequiosamente cedida pelos autores do projecto, mostra-nos, em corte, um dos pilares-«gare», que assentará no lado oriental da avenida da Liberdade e será igual ao outro que, para o mesmo efeito, se ha-de elevar na rua Nova da Palma, no sitio onde já está demolido um predio, mesmo em frente do largo Martim Moniz. Serão esses pilares munidos de elevadores, os quais darão acesso ás pessoas que, estando na Baixa, lucram a vantagem de encurtar tempo e percurso

UMA OPINIÃO AMERICANA

Smuts poderia ser o sucessor de Churchill

WASHINGTON, 1.—A revista «Parade» publicará, no seu proximo numero, um artigo em que discute a possibilidade do general Smuts ser o sucessor de Churchill. A «Parade» diz que Smuts é «magnificamente idoneo para o cargo de chefe do Imperio e que já deu provas disso com a sua acção junto do Gabinete Imperial, durante a ausencia de Churchill da Inglaterra».—(Reuter).

Foi nomeado

o novo director

dos Serviços de Censura

Para suceder ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto no cargo de director dos Serviços de Censura, foi nomeado o major sr. dr. Armando das Neves Larcher. Trata-se de um oficial distinto e muito ilustrado, formado em duas Faculdades e diplomado pela antiga Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra. Foi professor do Colegio Militar e já desde há alguns anos que presta serviço na Censura, que vai agora dirigir. Essa experiencia será, por certo, util ao sr. major Armando Larcher para o equilibrado desempenho da delicada missão em que foi investido e em que, por certo, terá ocasião de dar provas do seu espirito de compreensão e de equidade.

A NOVA TROCA DE BELIGERANTES

só se efectuará dentro de duas semanas

Só deve chegar a Lisboa em meados deste mês o paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», que traz 132 diplomatas, funcionarios consulares e simples cidadãos alemães residentes no Brasil e que serão trocados pelo embaixador Sousa Dantas e pelos outros diplomatas, funcionarios e cidadãos brasileiros que estavam na cidade alemã de Godesberg e que chegaram ontem á noite a Lisboa. E só depois disto estes poderão seguir para o Brasil.

O colar

de 400 contos

foi achado

por um pequeno ardina

e usado

durante alguns dias

por uma petiza

sua irmã...

O pequeno vendedor de jornais

Mesmo que fosse em Nova York, o desaparecimento de um colar de perolas; seria um caso sensacional. Foi o que sucedeu, no nosso país. Em 48 horas, a policia mobilizou todos os seus recursos. *Trrim! Trrim!*—Telefone ligado para a fronteira: —*Reviste todas as malas!* Os antiquarios, os penhoristas, e não sabemos mesmo se os receptadores possiveis, foram avisados. *Falta um colar de 400 contos!* O alarme foi lançado no eter! O colar de perolas, digno do colo duma rainha, converteu-se no sonho de todas as meninas, que os compram aos chineses, pela decima milionesima parte, durante duas noites.

O interessante, porém, é que o colar não fôra roubado; fôra perdido.

Noutro país, é claro, os quatrocentos contos segregados, indiferentemente, por meia duzia de ostras perliferas, numa ilha de coral do Pacifco, per-

(Continua na pag. central)

O «LAWRENCE» DO ORIENTE

Morreu num desastre de avião

o homem que preparou e chefiou

o exército-fantasma da Birmânia

GENERAL WINGATE

Um telegrama de Londres, expedido pela Reuter com data de ontem, anuncia a morte do major-general Orde Charles Wingate, o maior chefe de guerrilhas britanico e combatente na selva.

Como Lawrence da Arabia, de quem era parente afastado, Wingate era um dêsses homens extraordinarios que a guerra traz á superficie, absolutamente inconvencional na arte da guerra, extraordinariamente arrojado e chefe nato. Por varias vezes, comandou elementos tão dispares como judeus da Palestina, sudaneses, abexins, homens de Lancashire, escoceses, indianos e «gurkhas».

Na segunda-feira ultima, tinha sido revelado que Wingate planeou e chefiou a invasão por via aerea da Birmania, que, 240 quilometros á retaguarda das linhas japonesas, na Birmania superior, cortou a via ferrea Mandalay-Myitkyina, essencial linha de abastecimento da 18.ª divisão japonesa.

Uma das historias mais épicas de todos os tempos é a do treino e chefia, por Wingate, do celebre «exercito fantasma», que ele comandou, em 1943, num percurso de mais de 1.600 quilometros á volta das posições japonesas, na Birmania, escondendo-se na selva, destruindo pontes, caminhos de ferro, paiois de munições, aniquilando grandes grupos de japoneses e regressando com informações valiosissimas.

Mal tinha regressado com o seu exercito, estava a caminho de Quebec com o Primeiro ministro, Churchill, para preparar planos para uma campanha mais ambiciosa. O segredo da sua nova nomeação foi bem guardado durante muitos meses e nem sequer foi publicada a sua promoção a major-general. Mas, quando foi anunciado o desembarque por via aerea, ele tinha inconfundivelmente a marca de Wingate.

Wingate nasceu em fevereiro de 1903 e era filho do coronel George Wingate, que serviu com distinção 32 anos no exercito indiano.

(Continua na 7.ª pag.)

HOMENAGEM

ao sr. Luiz Gonçalves Santiago

O pessoal da Companhia de Seguros Comercio e Industria prestou homenagem ao sr. Luiz Gonçalves Santiago, presidente do conselho de administração e um dos fundadores da Companhia, que ao cabo de 37 anos de serviço abandona, voluntariamente, aquelas funções.

O acto realizou-se na sala de expediente. O homenageado, ladeado pelo seu substituito, sr. Artur Henriques Pinto, pelos membros do conselho de administração e pelos empregados, ouviu, comovido, a leitura de uma mensagem de saudação, pelo sub-director, sr. Manuel Rodrigues Troia.

Depois, o homenageado agradeceu e prometeu continuar a dispensar á companhia o seu melhar carinho. Por ultimo, na mesma sala, entre uma vibrante salva de palmas, foi inaugurado o seu retrato.

Hospital Julio de Matos

O primeiro aniversario do hospital Julio de Matos—á frente do qual se encontram os srs. professores doutores Antonio Flôres e Barahona Fernandes e coronel Ricardo do Amaral, respectivamente director, sub-director e administrador—é comemorado ámanhã, com o seguinte programa: ás 9 horas, desafio de «hand-ball» entre doentes e pessoal de enfermagem dos pavilhões de vigilancia e da clinica; ás 10, estafeta americana entre o pessoal dos Hospitais Civis, dos laboratorios «Lab» e o do hospital; ás 15, abertura da exposição de muitos e interessantes trabalhos feitos pelos doentes de ambos os sexos, no salão de festas que está lindamente decorado. Esta exposição—que é uma grande prova de dedicação e do carinho dos enfermeiros—fica aberta ao publico, todos os dias, das 10 ás 18 horas, até 9 do corrente, inclusive.

SEMANA DA RENUNCIA

A Obra de Protecção ás Raparigas vai realizar, como de costume, durante a Semana Santa, a «Semana da Renuncia». Nesses dias, pede a Obra de Protecção a todas as pessoas de boa vontade, a generosidade duma pequena privação, por exemplo, a abstenção duma ida ao cinema, ou da compra dum objecto de luxo superfluo, dum maço de cigarros, duma zona de «electrico», etc., para com o dinheiro poupado nesse objecto, distracção ou divertimento ajudarem esta Obra tão necessaria. Estão sendo distribuidos em Lisboa pequenos envelopes brancos, riscados de amarelo, para neles se meter o que a caridade inspirar. Podem ser pedidos para a Costa do Castelo, 45, ou pelo telefone 2 6133.

I Exposição Bibliografica

de turismo e propaganda

No salão de festas do Ateneu Comercial vai realizar-se, no proximo dia 8, a ultima solenidade relacionada com a exposição bibliografica que, naquela colectividade, e por sua iniciativa e organização, se realiza de 4 a 18 de julho do ano passado. Haverá uma sessão solene, a que presidirá o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa e a que assistirão, além dos representantes dos organismos concorrentes, diversas personalidades oficiais.

No decurso da sessão, o sr. dr. Alberto da Rocha Brito, professor de Medicina da Universidade de Coimbra, proferirá algumas palavras subordinadas ao titulo «Côres de Portugal», com projecção de fotografias a côres, de sua autoria.

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

No Grupo n.º 25 dos Escuteiros de Portugal, á Junqueira, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, uma recita destinada a angariar fundos para a instalação dum posto medico e doutros melhoramentos.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A'S 21 H.

Apresentação do Popular ventriloquo

KARLIST

o qual vai deliciar o distinto publico com os seus bonecos *Falam, Riem* e *Cantam Fados* pelos artistas, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Modesto Maia, Manuel Fernandes e Fernando Farinha. ENTRADA 1$00.

Manuel Calixto

Amanhã «matinée» e «soirée» com Maria do C. Torres, Adelaide Cardoso, Manuel Cascais, Jaime Silva, Epifanio Guimarães e o *humorista Joaquim Cordeiro.*

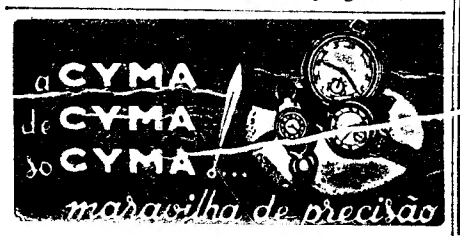
CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A'S 21 HORAS

Cantam os distinguidos artistas, Maria do Carmo Torres, Alice Montenegro, Domingos Silva, Jaime Silva, e Julio Vieitas, José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

Amanhã em «soirée» atraente programa.



Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados:

Augusto E. Pereira & Comp.ª, do Porto, por ter á venda ameixas secas improprias para consumo, em 5.000$00 de multa, 300$00 de imposto e 10 dias de prisão não remiveis; Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, por adicionar, nas massas de 1.ª, farinha de centeio, respondeu em dois processos, condenada em cada um em 3.000$00 e no imposto de justiça le 1.000$00; Alfredo Neves da Cruz, de Lisboa, por ter á venda leite com falta de gorduras em 5.000$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça, José Augusto, de Lisboa, por adição de agua no leite, em 1.000$00 e 50$00 de imposto de justiça; Julio da Silva Matos Ld.ª, de Gaia, venda de pão sem peso legal, em 2.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; e Algina Angelica dos Santos Vila do Conde, leite com adição de agua, em 5.000$00 e 50$00 de imposto de justiça.

Foram absolvidos José Augusto Cristino, de Garvão, acusado de ter abatido uma ovelha doente; e David Miguel de Sousa Tomar, acusado de vender cevada impropria para consumo.

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Os concertos de musica moderna promovidos por «Sonata» recomeçam ámanhã, domingo, no Salão de Festas de «O Seculo», pelas 21 e 30.

Figura no programa a 1.ª audição, em Portugal, da «Noite transfigurada», de A. Schonberg, para dois violinos, duas violas e dois violoncelos. A direcção dos ensaios desta importante obra está a cargo de Silva Pereira.

Colaboram ainda neste programa, noutras obras, Arminda Correia, cantora, e Maria da Graça Amado da Cunha, pianista.

FAMILIA SEM LAR

Uma pobre familia constituida por uma senhora de avançada idade, uma filha tuberculosa e duas crianças de tenra idade, teve de sair, por força da lei, do quarto que habitava. Hoje dorme num vão de escada, e, por mais que tenha procurado, não encontra uma dependencia onde se abrigar. «Não queremos crianças—dizem». Pedimos aos nossos leitores que nos enviem o dinheiro necessario para que esta desgraçada familia encontre quatro paredes onde possa esconder a sua miseria e chorar as lagrimas da sua desdita.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas-Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de Melo de Bourbon Tovar, D. Maria da Conceição de Seabra de Oliveira, D. Maria Mafalda de Magalhães Guedes de Queiroz, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria das Dores de Portugal Colaço, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos e D. Augusta Isabel Tasso Rolim.

A's Senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados,** rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. T. 21724.

A. MARQUES

REPORTER-FOTÓGRAFO

vitima dum acidente de trabalho

O reporter-fotografo sr. Alvaro Campeão—que ontem á noite, na estação do Rossio, sofreu queimaduras nas mãos, nos olhos e na cara, devido á explosão dum disparador de magnesio—ficou sem a objectiva da maquina e o obturador. Pede a quem achou estes objectos o favor de os entregar no nosso jornal.

CONFERENCIAS

Na Academia Filarmonica Verdi, á rua do Arco Carvalhão, realiza-se esta noite uma conferencia do curso de divulgação da Historia Patria, organizado pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal em colaboração com a Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

JOGO ROUBADO

A Manuel dos Reis, um pobre cego que vende loteria e residente na rua do Cotovelo, 261, ao Arco das Aguas Livres, roubaram esta madrugada a canteira com setecentos escudos em dinheiro e três bilhetes, inteiros, para a proxima extracção, com os numeros 9263, 12906 e 15339.

Os livretes de circulação

para velocipedes e veículos de tracção animal

Numa sessão da Assembleia Nacional do mês passado, o deputado e antigo ministro sr. dr. Antunes Guimarães chamou a atenção para os inconvenientes do recente decreto sobre velocipedes e carros de tracção animal.

Ontem foi anunciado que nenhum velocipede e veículo de tracção animal pode circular nas vias publicas sem o livrete de circulação passado pelas Camaras Municipais do concelho da residencia dos respectivos proprietarios, sob pena de multa de 100 escudos e apreensão dos veículos até que a sua situação se regularize.

Em conformidade com este aviso, um nosso colaborador dirigiu-se á Camara dum concelho limitrofe do de Lisboa, para adquirir o respectivo livrete de circulação. Foi-lhe, porém, respondido que o decreto obriga as Camaras a organizar os seus serviços, para tal, até ao fim do ano. Sendo assim, a multa a que se refere a noticia só poderá ser aplicada em 1945. E, até lá, é natural que, considerando as dificuldades que a execução de tal diploma traria, se decida manter para os velocipedes e os carros de tracção animal apenas as exigencias anteriores á sua publicação.

Os socorros de urgencia

na cidade de Lisboa

Em referencia ao discurso ontem pronunciado, na Assembleia Nacional, pelo sr. capitão João Duarte Marques, no qual foi proposta a criação de diversos postos de socorros de urgencia, para descongestionar os serviços do posto principal regozija-nos o facto de o ilustre deputado ter chamado a si tal assunto, que já havia, por sinal, sido objecto de um alvitre apresentado no «Diario de Lisboa» de 29 de agosto passado, pelo nosso colaborador sr. Fernando Lopes da Silva.

Congratulamo-nos com o facto de o éco de tal iniciativa—cuja efectivação seria de grande interesse para o publico—ter chegado á Assembleia Nacional, com a esperança de que seja resolvido tão grave problema.

UM FURTO DE JOIAS

no valor de 30 contos

As autoridades de Cantanhede pediram á Policia a apreensão de varias joias no valor de 30 contos com o pêso total de 500 gramas, que ali foram roubadas. Trata-se de correntes de «travinca», aneis, alianças, brincos, botões e varios objectos partidos.

SOCIEDADE DE ESTOMATOLOGIA

Sob a presidencia do sr. dr. Tiago Marques, secretariado pelos srs. drs. Paiva Boléo e Sousa Santa, reuniu-se a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, em sessão cientifica, tendo apresentado uma comunicação o sr. dr. Fernandes Cruz, que falou sobre um caso de adamantinoma do maxilar superior, que operou com exito. Sobre o assunto falaram os srs. drs. Tiago Marques, Pereira Varela, Paiva Boléo e Rui Gonçalves. Ficou marcada nova sessão cientifica para o dia 20 do corrente.

DIRECÇÃO GERAL DE DESPORTOS

Veio hoje no «Diario do Govêrno», pelo Ministerio da Educação Nacional, a portaria nomeando o tenente-coronel de cavalaria sr. João do Sacramento Monteiro para exercer interinamente o lugar de director geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar. A posse, como já noticiámos, efectua-se depois de amanhã.

APRESENTA

AMANHÃ, em ALGÉS

a 1.ª corrida da época, às 17 h. (5 da tarde)

com os dois «diestros» preferidos em Madrid:

Pepe DOMINGUIN, o toureiro-bandarilheiro que Lisboa consagrou, e

Luiz Miguel, o astro que desponta e que os madrilenos adoram.

Ambos viveram em Lisboa e têm interesse em agradar aqui, pelo que nos vão dar uma tarde grande de arte e emoção.

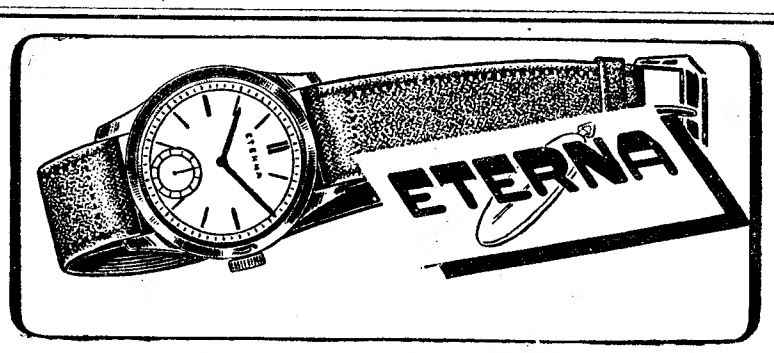
Participam do mesmo interesse, para marcarem a sua posição na 1.ª corrida da época, os jovens cavaleiros

JOSE' CASIMIRO e ALBERTO LUIZ LOPES

Nesta corrida de verdadeira emoção não faltarão os valentes forcados de Alcochete, com o cabo Artur Garrett.

Oito touros-puros, do sr. Antonio Teixeira, de Coruche.

A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje, e a bilheteira da Praça de Algés abre ámanhã, ao meio dia.



FABRICAÇÃO SUIÇA DESDE 1856

REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM VOGA

Apresenta todas as noites um formidável programa com as melhores atracções internacionais

ACTUALMENTE 5 ESTRELAS DE BAILE

Que constituem um dos mais autenticos êxitos de toda a Lisboa

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza-se amanhã, domingo, o segundo almoço dos criticos, começando ás 13 horas para dar tempo a assistir á primeira corrida da época, em Algés.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Julio Proença

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, reaparição do grande estilista e consagrado cantador *Julio Proença.* No programa, os muito queridos artistas: Deonilde Gouveia, Ana Lala, Natividade Correia, Filipe Pinto (animador), José de Castro e Alberto Cardia. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. *Amanhã,* grandiosa «matinée», com 10 artistas: a pequenita Maria Fernanda, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes, Marcia Condessa, Alice de Oliveira, Natividade Correia, Aurora Sobral, Frutuoso França, Jacinto Pereira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS:

O MAIS FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS E O

TRIO ALONSO

em novas criações que vão ser outros tantos exitos

CRISTIN ET MOLL—BALLET ANDALUZIA—ELVIRA COPPELIA e sus Muchachas—MARY SANDRA—PAQUITA SERRANO—PAULITA FLORES—PILARIN DIAZ E AS ORQUESTRAS

CRISTAL E «THE FIVE SWING'S»

Amanhã: ás 17 horas

CHA'-ELEGANTE

com todas as atracções

GRANDE BAILE ELEGANTE

Lavra já enorme entusiasmo no meio da nossa melhor sociedade pela Nova Festa com Novos Numeros de categoria internacional da famosa Orquestra Mario Barreto

Hoje — Sabado

NO AMBIENTE DE SONHO DO MONUMENTAL

ESPELHO DE AGUA

O marcante rendez-vous de Lisboa

Aberto todos os dias e permanentemente

Primoroso serviço á americana durante todas as noites

Almoços e Jantares Concertos a 25$00. Chás dansantes aos sabados e domingos com excelente orquestra

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLÓRIA, 53

Em pleno êxito o elenco artistico internacional:

MARIA MIRANDA
LILITH e AFRICANITA

HOJE ÁS 22,30 horas

Amanhã CHA' DANÇANTE

Continuação do mesmo programa

CINEMAS

São Luiz — 5.ª semana — A FAMILIA MINIVER (6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — 3.ª semana — AS IRMÃS (The Sisters) — Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

TRINDADE — A's 21 e 30

Coroa de Ferro

CENTRAL — MATINEES DIARIAS Ás 21 e 30 h. — Os novos ricos — O correio de Lyon — Tel. 24381

CAPITOLIO — Abott e Costello — Cow-Boys — Moeda falsa — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas

TERRASSE — O meu coração canta — O aventureiro dos mares do sul — Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — A DANÇA TEM PERIGOS — FILME COLORIDO — com Bethy Grable, Jeorge Montgomery e Cesar Romero

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — O CARA DURA — com Bob Hope e Betty Hutton — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — BANDIDOS — Realização de Ch. Vidor com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana — As mil e uma noites — FILME COLORIDO com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556 — Páginas imortais — A vida de Tschaikowsky — com Marika Rokk, Zarah Leander e Hans Stuve

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Sonhos de estrelas — O ultimo gangster

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Meu coração canta — O aventureiro dos mares do sul

CASINO ESTORIL — 2 corações na Primavera — com Jackie Cooper

TEATROS E CINEMAS

Um porteiro desconfiado

Conta o ilustre escritor João Bastos que, no dia da primeira representação da sua celebre comedia «O Leão da Estrêla», no Politeama, o seu saudoso colega Ernesto Rodrigues chegou á porta da caixa, onde um porteiro, que estava a substituir o fiel, preguntou-lhe:

—Quem é o senhor?

—Sou o autor da peça.

—Então pode entrar.

Meia hora depois, apareceu Felix Bermudes e o porteiro fez-lhe a mesma pregunta:

—Que deseja?

—Sou o autor da peça.

O homem ficou um tanto desconfiado, mas deixou-o passar.

Chegou finalmente João Bastos.

—Faça favor...

—Sou o autor da peça.

—Tenha paciencia, mas não pode ser. Já lá está um a mais que eu deixei passar por condescendencia. Não vou nessa cantiga!

A-final, passaram todos: tanto á porta da caixa como no agrado do publico, que lhes consagrou a obra como uma das mais felizes dos ultimos tempos.

EFEMERIDES

Nasceram a 1 de abril: o escritor Faustino da Fonseca; os actores, Augusto José Pereira e Antonio Sacramento Junior; as actrizes Judite Silva e Maria Vasconcelos; a artista de cinema Maria Eugenia (Maria Eugenia Rodrigues Branco)

1865: Primeira representação, no D. Maria, do drama em 5 actos e 7 quadros «A vida dum rapaz pobre», de Octave Feuillet, tradução de Joaquim José Annaya. Foi em beneficio do actor José Carlos dos Santos, que teve no protagonista uma das suas maiores glorias de artista dramatico. «A vida dum rapaz pobre», teve varias «reprises» nos teatros de D. Maria, Trindade, Variedades e Principe Real.

Chega na próxima semana

a Companhia Juvenil de Zarzuela

Num dos primeiros dias da proxima semana, chegam a Lisboa todos os elementos da Companhia Juvenil de Zarzuela Mariano Madrid, cuja estreia, há muito aguardada com o mais vivo interesse, se realiza no proximo dia 8, sabado de Aleluia, no teatro Variedades, com a opereta de grande exito «Luna de Miel en el Cairo».

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia sabado da Aleluia no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «Os vizinhos do rés-do-chão». No repertorio figuram: «Tio rico», «Joana, a doida», «Escorpião», «Hino á vida», «Cá em casa mando eu», «Os bem casados», «As três Marias», «Beijo na face» e «A lei do divorcio», que ali terá a sua primeira representação.

—A companhia juvenil espanhola de Mariano Madrid, que se estreia no Variedades na proxima semana, traz no repertorio três dos grandes sucessos de Espanha «Dona Mariquita

(Continua na 7.ª pag.)

PASTORA IMPÉRIO

no Casino Estoril

Nini Montian

Esta noite será prestada uma homenagem á grande artista Pastora Império, no Casino do Estoril, durante uma festa em que tomarão parte a actriz espanhola Nini Montian, os artistas portugueses Vasco e Mirita, a gentil bailarina Mercedes Begoña e a graciosa vedeta da Radio, Laura Puchol, que assim desejam manifestar a sua admiração pelo talento de Pastora Império, que será acompanhada nos seus cantos e bailados pelo guitarrista Antonio Peréz.

As marcações podem fazer-se na secretaria do Casino, ou pelo tel. Estoril 400. O trajo é á vontade.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, pelas 18 horas, realiza-se a 4.ª «Tarde de Arte de Alunas» do Instituto de Cultura Italiana, com um programa que consta de solos de piano por Angelina Gaffa, canto por Hernani Cordeiro. A escritora D. Maria de Cabedo Cardoso falará sobre o dr. Julio Dantas como poeta, lendo algumas das suas poesias.

Exposição de Quadros

AMANHÃ — DOMINGO

Está aberta das 11 h. às 13 e das 14.30 às 19 h. a

EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA

Da Galeria A. MOLDER

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º

Telefone 21514

APOLO — Telef. 28643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45

Primeiras representações da opereta popular em 3 actos

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Amalia Rodrigues, Hortense Luz, Ribeirinho, M. Santos Carvalho etc.

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Fátima, terra de fé — Gente do mar

BREVEMENTE

MIAMI

Apresenta num ambiente de encanto o seu grande cartaz:

CARMEN CEBRIAN

orquestra SOUSA PINTO

e CARMEN MYRIAN—MILI MARGA—CARMEN ESPAÑA—GRETA SOL e a insinuante coupletista EMILIA GOMEZ

Amanhã, às 17 horas: CHA'-DANÇANTE

Emp. José Miguel — CASABLANCA — Telf. 21369

HOJE E TODAS AS NOITES A'S 21 e 30

O espectaculo que a assistencia aplaude com entusiasmo.

Uma parada de atracções internacionais!!!

Uma parada de atracções internacionais!!!

Trio Billy Wells-Diamantes Rubios-Maria de los Dolores Aida e Frey-Abel Wells-Joselina Wells - Lucinda Trindade - Black Daisy e a famosa Orquestra CARAVANA

Em virtude do exito obtido esta Empresa apresenta hoje mais uma vez BILLY WELLS e toda a companhia no celebre fakir Abdul kam-Halli & C.ª BILLY WELLS em formidaveis chistes!!!

Fados: Adelaide Cardoso e Gabino Ferreira

Amanhã— Grandiosa «matinée» ás 16 horas, com espectaculo inteiro

Teatro Nacional de D. Maria II — HOJE — às 21 e 30 prefixas — A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes — TOVARITCH — com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha — Amanhã, à tarde e à noite: TOVARITCH

AVENIDA — Telefone 27273 — Todas as noites — 2 sessões ás 20,30 e 22,45 — A opereta popular — O Zé do Telhado — com Estevão Amarante e Laura Alves — Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA — Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro — A MULHER DO PADEIRO — Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão — Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES — 2 sessões às 20 e 45 e 23 h. — A comedia em 3 actos de Alejandro Casona, tradução de Fernando Avila — HINO Á VIDA! — Desempenhada pela Companhia Maria Matos — Amanhã, ás 16 horas «matinée»

ECOS

O depuatdo sr. Magalhães Ramalho apresentou ontem, na Assembleia Nacional, um projecto de resolução sobre «revisão antecipada da Constituição» que hoje deve ser apreciado na sua oportunidade. Um dos considerandos é concebido nos seguintes termos:

—Considerando que a experiencia dos ultimos cinco anos mostra a conveniencia de que sejam alteradas algumas das disposições da Constituição...

Dada a importancia da materia e o interesse que encerra para todo o país, ha o maior interesse em conhecer o que hoje ocupa a Assembleia Nacional.

■

De vez em quando, o «maravilhoso» que todos nós supomos morto reaparece e alarma as gentes timidas e ignaras. Em Arruda dos Pisões, uma cobra gigantesca —seis metros de comprimento—produziu-se inesperadamente no meio dum rebanho e engoliu sem dificuldade um cabrito. Os pastores tiveram tal susto que um deles perdeu a fala. Praticada a façanha pantagruelica, o reptil abalou, batendo as asas com denodo e estrondo.

—Batendo as asas, como é isso?!» preguntará o leitor desconfiado.

Assim mesmo... Quando estas «aparições» se dão, seja em Arruda de Pisões seja em Pico de Regalados, as certezas trabalhosamente acumuladas pela ciencia vão-se logo em fumo.

■

Em Espanha, o generalissimo Franco falou a favor da unidade nacional.

—Se surgirem dissenções entre nós, disse ele, podem estar certos de que a Espanha não será respeitada.

Realmente a hora aconselha prudencia, serenidade e energia. Os povos neutrais, a-fim de escaparem á tormenta, não devem consagrar-se a outra tarefa que não seja esta—formar o bloco da defesa nacional. Quando a terra treme, não ha tempo para discutir problemas que demandam claridale no espirito e ordem no espaço.

■

Na proxima segunda-feira, 3 de abril, inauguram-se, no Palacio das Côrtes, os paineis de Martins Barata, colocados na grande escadaria. E' um acontecimento artistico que se impõe pelo valor do pintor, pela importancia da obra e imponencia do local que fica a decorar.

Entre outros, colaboraram nas pinturas do Palacio das Côrtes Columbano, Salgado, Acacio Lino, Lino Antonio, Sousa Lopes e Alves Cardoso.

Parece-nos que muito e muito se tem feito, para que o monumento seja em tudo digno da Nação, no seu amor pelas cousas belas e nobres que se incorporam no seu patrimonio.

■

Na sua conferencia acêrca da «Campanha Nacional de Educação Fisica», o dr. Marcelo Caetano, disse, entre outras cousas notaveis, o seguinte:

—A inteligencia e o caracter, a moralidade e o saber são dotes valiosissimos; mas se residirem num corpo robusto e agil podem produzir muito maior e muito melhor rendimento social.

Desejamos que estas palavras se não esqueçam, visto que o ensino da gimnastica é um factor valiosissimo de renovação e progresso da raça portuguesa. Queremos homens fortes, homens bons. justos e generosos.

Nas gerações passadas, a juventude educava-se, descurando a cultura fisica. O corpo era olhado como albergue de negras concupiscencias. Agora não é assim: o comissario da Mocidade Portuguesa prega excelente doutrina, quando recomenda:

—«E' preciso perder o medo e o desamor pela gimnastica».

Sejamos todos, unanimemente, pela saude, pela força, pela bravura e pela grandeza de alma.

■

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um convite ao sr. dr. João de Barros, convidando-o a visitar de novo o Brasil onde o seu nome e os seus livros e conferencias gozam de alta estima e admiração.

As malas das vítimas de Petiot

fôram encontradas na casa de um amigo do irmão do assassino

PARIS, 1.—Depois de se ter sabido pela acareação do irmão do assassino dr. Petiot com Nezondet que Maurice Petiot enviou para Courson, no Yonne, um camião com malas, a Policia orientou os seus trabalhos no sentido de procurar o lugar para onde foram enviadas essas malas.

As investigações foram feitas rapidamente e com exito, pois foram encontradas em casa dum amigo de Maurice Petiot, chamado Nauhauser, 45 malas e artigos de viagem, que tinham sido levados da rua Lesueur, em Paris, para Courson.

O exame das malas, umas com aspecto elegante, e outras muito simples, revelou que o conteudo tinha sido roubado.

Nauhauser deixou na quarta-feira Courson e disse a sua mulher que queria ir a Paris.

Não deu explicações sobre a sua viagem. As malas encontradas em casa de Nauhauser comprometem Maurice Petiot duma forma particularmente grave, pois houve manifestamente a intenção de eliminar tudo o que da rua Lesueur podia comprometer seu irmão.

As investigações da Policia para a prisão do assassino prosseguem constantemente, sobretudo no departamento de Yonne.

Por informações de testemunhas, verificou-se que o dr. Petiot esteve no dia 13 de março em Seignelay, visitou os seus sogros e procurou entrar na casa deles, partindo os vidros duma janela, depois de ter subido por uma parede.

Soube-se que procurou no domicilio de seus sogros certos papeis e que estava muito nervoso.

As buscas feitas ontem á tarde, em casa de Nauhauser deram uma surpresa: certos objectos, especialmente peças de roupa branca que se encontravam nas malas, eram empregados por ele pessoalmente.

O seu filho, que tem 17 anos, usava um sobretudo que tinha pertencido a uma das vitimas do dr. Petiot.

A mulher do assassino que teve um ataque de nervos no primeiro dia do interrogatorio, está melhor, de maneira que poderá ser levada á presença do juiz de instrução.—(D. N. B.).

Maus caminhos, maus encontros.

Para que escolher casas que não nos sirvam bem?

Prefira a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Ligeiro avanço dos Aliados na frente italiana

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 1—O comunicado aliado de hoje diz que as tropas aliadas no sector central das montanhas avançaram cêrca de 2 quilometros e ocuparam uma importante altura. Dois pequenos ataques alemães na area de Cassino e outro, contra as tropas britanicas, na testa de ponte, foram repelidos com perdas para o inimigo. O comunicado continua:

Exercito—No sector central montanhoso da frente principal, as nossas tropas avançaram cêrca de 2 quilometros e ocuparam uma importante altura. Dos pequenos ataques alemães contra as posições neozelandeses na area de Cassino e um contra as tropas britanicas na testa de ponte aliada do 5.º Exercito, foram repelidos com perdas para os alemães.

Aviação—Ontem, o mau tempo limitou as operações aereas, mas os caças bombardeiros atacaram pontes em Roseto e Pedazo, assim como a navegação ao longo da costa da Dalmacia. Os caças mantiveram as patrulhas sobre a zona da batalha. Durante o dia perderam-se dois dos nossos aviões. As Forças Aereas do Mediterraneo fizeram aproximadamente 650 surtidas. Sobre a zona de batalha foram avistados apenas dois aviões inimigos. Sabe-se agora que na quinta-feira foram destruidos mais 4 aviões inimigos».—(Reuter).

Como se efectuou o avanço aliado

LONDRES, 1.—(De David Brown correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado Avançado na Italia).—O avanço de cêrca de 2 quilometros das tropas aliadas foi efectuado a oeste de Rochetta. As tropas aliadas apoiadas por artilharia e ataques de diversão, assaltaram e conquistaram o monte de Marrone, com cêrca de 1.500 metros de altura, a uns 4 quilometros a oeste de Rochetta. Foram tambem lançados ataques de diversão contra San Michel e Pizon, nas proximidades. Sob o fogo concentrado da artilharia aliada, que durou todo o dia de quinta-feira, cêrca de 30 metros da muralha noroeste da desmantelada abadia de Monte Cassino, desmoronaram-se. As peças aliadas varreram o Mosteiro e Belmonte, emquanto os alemães bombardeavam por seu lado San Elia e Portella.

As posições consolidadas pelos aliados em Cassino mantêm-se intactas.

As tropas do general Clark que defendem a testa de ponte repeliram um ataque alemão contra o flanco esquerdo. O fogo da artilharia alemã contra as posições avançadas e a retaguarda foi fraco. Na frente do Adriatico anuncia-se aumento da actividade da artilharia alemã e patrulhas, no flanco direito. Na quarta-feira, em resultado dos aviões alemães lançarem as bombas ao acaso, houve 7 mortos e 71 feridos na testa de ponte.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Continuação da instabilidade. Nevoeiros matinais em varios pontos. Vento predominante dos quadrantes de S. geralmente moderado. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 21º,5; Minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º; Minima, 13º,7.*

Começou a ser reparado o cabo do elevador do Lavra

Começou hoje a reparação do cabo do elevador do Lavra, que há já alguns anos se encontra paralisado e que, dentro em pouco, deve recomeçar a funcionar.

ARCADIA DANCING-BAR
Rua Eugenio dos Santos, 108
Telefone 28891

HOJE — Elenco completo com a grande parelha internacional **VICTORIAS PITER'S**
e 2 Orquestras: **1 espanhola** e **1 portuguesa**
OUTRAS ATRACÇÕES — Aos Domingos: CHÁS DANÇANTES

UMA RIQUEZA EM MÃOS

O colar de

andou a ao pescoço de um rap

A mãe de familia com cinco dos seus doze f lhos. De cada um dos seus lados, os dois pequenos protagonistas da historia do colar

(Continuação da 1.ª pag)

dia-se mesmo, sem deixar rasto. Aqui, por tud isto se chamar Portugal, sucedeu o contrario-honradamente, naturalmente! Pelas 19 hora a sr.ª D. Amelia Pais teve o maior desgosto e sua existencia—dava pela falta da joia, passado alguns momentos de sair do cinema da Aven da. Minutos depois, um vendedor de jornai destes que têm 16 anos e cortam a cidade co mo o vento, apregoando—*Cá 'stá o «Diario d Lisboa!*—encontrava-a num passeio da Avenid

—Mas que bugiganga!—apanhou-a, meteu-no bolso, e continuou indiferente, vendendo jornal. Tinha uma fortuna na algibeira e igno rava-o completamente. Perdeu-a tambem, ma na memoria. Só quando terminou o giro, e de pois de verificar se o dinheiro da venda estav certo, encontrou *aquilo* no bolso. O August Henrique Ferreira ao remira-la, disse para seu colega Antonio Marques de Oliveira:

—Eh, pá, tu queres ver o que hoje achei!?

—Tem piada, dou-te três corôas pelo cola

O Augusto Henrique Ferreira, pensou un bocado—três corôas eram mais três jornais—mas recusou a proposta:

—Ná! Por esse preço ofereço-o a uma da minhas irmãs!

E abalou para casa, para oferecer a prend á mais velha. Nunca lhe dera nada! A mã achou bonito o colar, mas não lhe deu impor tancia de maior. Não tinha batatas para o jan tar, e isso nos tempos que vão correndo, é muito mais importante. Uma pequenita, de 1 anos, pô-lo ao pescoço, entre o gaudio dos ir mãos, e, vaidosa, foi vêr-se ao espelho. At disse:

—Não têm brilho! Se fossem verdadeiras!

—Pelo preço foi o que se pôde arranjar!— redarguiu o Augusto, já a cabecear com sono. No dia seguinte, a pequenita, ao levar o almoço ao pai, que trabalha na Ribeira, quis pôr o colar ao pescoço. Faceirice de garota, vestida de trapos! A mãe, naturalmente, opôs-se:

—Oh, filha! Não leves isso com o vestido todo rôto! Guarda-o para quando puder comprar-te uma bluzinha de chita!

—Tambem a mãe anda sempre a prometer e nunca me dá nada!—amuou ela, chorosa.

A sr.ª Maria Vitoria fingiu de conta que não ouvia. Coisas de raparigas! Doze filhos, que fadario. Só o mais velho de 27 anos, não está em casa. O resto—é um rancho, rapazes e raparigas—de 25, 22, 21, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6

ACABA

«A ILHA D

1.º volume das

ROBERT LOU

Um dos mais famosos escrit

UM ROMANCE ENCANTAD E PARA TO

em excelente tradu

1 grosso volume, de óptim

E' uma edição

Pedidos á EDITORIAL ORGANIZA — LIS

Joalhari

197 — RUA

Quem compra um demonstra o

INOCENTES

400 contos

guns dias
alegre e tímida
riguinha da rua

e 4 anos. A prole é numerosa e remexida, mas ela dá conta de tudo naquele cortiço de abelhas.

Ontem, depois da venda, o Augusto tornou a encontrar o Artur Marques de Oliveira.

—*Eh, pá!* Ainda tens o colar?

—Dei-o a minha irmã!

—Olha que vale quatrocentos contos!

—Estás doido! Quatrocen...!

E começou a rir a bandeiras despregadas, com a mangação.

—Vendo-te por quatro escudos, queres?!

—Já te disse! Vem nos jornais! Queres ver?

Lá estava! Era verdade! Perdera-se um colar, de quatrocentos contos. Ainda duvidou. Mas, emfim, coisas assim não sucedem, apenas, nas fitas!

—E se fosse!? Vamos os dois busca-lo, e entregá-lo á dona! Queres vir daí?

O Augusto e o Artur voavam como flexas. Se quando chegaram ao 3.º andar, da rua do Passadiço, lhes pusessem a mão na bôca, arrebentavam:

—O' mãe!—gritou o Augusto—Tem aí o colar?

—Está para aí, rapaz! Mas o que foi?

—Vale quatrocentos contos! Vem aqui a noticia no «Diario de Lisboa»!

Leram todos. Foi um assombro. A sr.ª Maria Vitoria levou, com espanto as mãos á cabeça:

—Uma destas! Vai já levar isso á senhora! Olha, se os gatunos sabiam que tinha cá uma riqueza dessas em casa!

Os dois vendedores de jornais dirigiram-se, imediatamente, a casa da sr.ª D. Amelia Pais Araujo Moreira, a cujo marido fizeram entrega do colar. Era o mesmo!

Como primeira recompensa recebeu cada um cem escudos, voltando lá hoje novamente para receber novas alvissaras. E dizia-nos, há bocado, a sr. Maria Vitoria Ferreira, cujo marido ganha 20 escudos, no Frigorifico de Santos:

—A pequena ficou sem o colar, mas tem agora uma linda blusa. Comprei-lhe com os cem escudos, que o sr. Moreira deu, ontem ao Augusto, e ainda chegaram para uns metros de riscado para fazer bibes aos garotos... Coitadinhos, andavam mesmo numa lastima! O dinheiro é sempre uma grande coisa, meu senhor!

Com pouco os pobres se contentam!

A acção das guerrilhas
do comando de Tito

LONDRES, 1.—O comunicado do Q. G. do marechal Tito, transmitido ontem pela radio da Jugoslavia Livre, relata a continuação de violentas batalhas na Bosnia oriental. Na Eslovenia houve tambem encarniçada luta proximo de Gorisa. O caminho de ferro de Rakek a Ljubljana foi cortado em varios locais.—(R.).

A QUESTÃO DO LIBANO

BEIRUTE, 1.—Emile Edde, que a pedido da Comissão Francesa, formou governo, durante os disturbios de novembro passado, no Libano, foi expulso da Camara dos Deputados numa reunião do Parlamento ontem efectuada. A expulsão baseou-se num decreto do antigo governo que não permitia aos deputados aceitar cargos publicos remunerados.—(R.).

E APARECER O CELEBRE ROMANCE
O TESOURO»
as completas de
STEVENSON,
es ingleses de todos os tempos
R, PARA TODAS AS IDADES
S AS HORAS
e de Oliveira Abrantes
apresentação gráfica—12$00
INQUÉRITO
ÕES—Largo Trindade Coelho, 9, 2.º
OA—
a Cunha
AUREA — 201
pia na nossa casa
eu bom gôsto

Os «Mosquitos»
bombardearam
a Alemanha ocidental

LONDRES, 1—Durante a noite passada, formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram fabricas de instrumentos de precisão, de motores para submarinos, de material aeronautico, de canhões e de munições, na Alemanha Ocidental, sobre as quais lançaram enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Registaram-se importantes devastações e numerosos incendios.

Não se perdeu nenhum bombardeiro britanico».—(United Press).

A aviação americana atacou hoje o Reich e a França

LONDRES, 1.—A ofensiva aerea aliada contra a Alemanha prosseguiu esta manhã com a maior violencia. Centenas de bombardeiros norte-americanos, escoltados por elevado numero de caças, atravessaram o estreito de Dover, com rumo ao Reich.

Mais tarde, soube-se na capital britanica que tinham sido atacados importantes objectivos militares no sudoeste da Alemanha.

Formações de bombardeiros medios e de caças-bombardeiros atacaram esta manhã com a maior violencia as poderosas fortificações de Pas de Calais e de Boulogne.—(U. P.).

Passagem de aviões sobre a Suiça

ZURICH, 1.—Esta manhã ouviu-se o sinal de alarme aereo nesta cidade. —(R.).

Bombas em territorio suiço

LONDRES, 1—A radio suiça radiodifundiu um comunicado anunciando que bombardeiros americanos voaram hoje sobre o cantão de Schaffhausen ás 10 e 30 horas. Em Schaffhausen foram lançadas bombas.—(R.).

Assembleia Nacional
Os trabalhos desta tarde

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia usou da palavra o conego dr. Mendes Matos que disse que, reconhecendo o Estatuto do Trabalho Nacional, pelo seu art.º 26.º, o direito a um dia de descanso por semana a todos os trabalhadores, esta prescrição da lei está sendo larga e ostensivamente desprezada em serviços do Estado ou pelo Estado comparticipados. O Boletim do Comissariado do Desemprego diz que há em Portugal milhares de braços sem trabalho, e temos assim a paradoxal situação de trabalharem sem descanso milhares de operarios, e de milhares descansarem sem trabalho—disse.

Falou ainda, antes da ordem do dia, o sr. dr. Albano de Magalhães acêrca da melhoria de vencimentos aos copistas e escritorarios dos tribunais judiciais e tambem á situação criada pela organização corporativa especialmente na parte referente á lavoura.

Já na primeira parte da ordem do dia, e verificado haver o numero de deputados suficiente, foi admitida a discussão do projecto de resolução de revisão antecipada da discussão.

Entrando na discussão do projecto de lei sobre a rehabilitação dos delinquentes, o sr. dr. Ulisses Cortês, disse que o problema é determinado menos pelo agravamento da criminalidade que, entre nós, revela tendencia para diminuir, do que pela necessidade de adaptar a nossa antiga legislação aos ensinamentos da ciencia penitenciaria.

A ASSEMBLEIA GERAL
da Companhia das Lezirias

Realizou-se hoje de tarde a assembleia geral da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, para eleição da mesa da assembleia geral e da comissão fiscal que há-de dar parecer sobre o relatorio e contas da gerencia 1943-44 numa assembleia a realizar-se brevemente.

A mesa da assembleia geral ficou assim constituida: presidente, Luiz da Gama, vice-presidente, dr. Antonio Centeno, secretarios, dr. José Cardoso de Meneses Martins e engenheiro Antonio Calheiros Lopes; vice-secretarios, dr. Jaime do Rego Afreixo e José Infante da Camara.

Para a comissão fiscal foram eleitos os srs. Adolfo Rodrigues Oliveira Santos, dr. Candido Pedro da Silva Duarte e Teofilo Lopes.

OBRA DE ASSISTENCIA

A CASA DE S. VICENTE

para acudir a mulheres que se encontram em «crise moral»
vai instalar-se na Quinta dos Veigas,
que pertenceu á Casa Pombal

Tivemos há tempos o ensejo de nos referirmos á Casa de S. Vicente, criada pela senhora condessa de Mafra, D. Maria Antonia Placido de Melo Breyner. E voltamos hoje, gostosamente, a ocuparmo-nos do assunto, para darmos aos leitores a boa nova de que melhores e amplas instalações aguardam essa instituição, tendo assim a sua fundadora realizado o sonho que vinha acalentando de poder alargar uma obra de tão alto alcance social.

Da antiga e acanhada rua da Graça transita para a Quinta das Veigas. O projecto das obras, aprovado pelo ex-ministro das Obras Publicas, deve adaptar esplendidamente o velho palacio que pertenceu á familia Pombal aos serviços a que se destina agora.

Uma unica entidade se impunha ouvir, pois que lhe cabe a honra de tão bela iniciativa e tamanha actividade desenvolve a seu favor: a senhora ilustre que é D. Maria Antonia de Melo Breyner.

Mas foi preciso vencer a relutancia que manifestava em que o seu nome viesse de novo a lume. Mal o conseguimos, a entrevista desenvolveu-se clara e o tema sem duvida interessará os leitores.

A senhora condessa de Mafra, duma inteligencia penetrante e vivacidade de espirito invulgar, expõe-nos o complexo problema resolvido pela Casa de S. Vicente.

—O dominio da Assistencia Social é tão extenso, abrange uma tal diversidade de casos, exige tamanha variedade de processos de actuar, que são necessarias instituições diversas, cada uma com o seu sector proprio, embora devendo trabalhar coordenadamente.

«São tão diferentes as pessoas a quem essa assistencia é destinada, tão distintas as causas e situações que a tornam precisa, tão variados os meios para as combater ou remediar, que essas instituições, para actuarem eficazmente, têm de ser organizadas com estruturas proprias e até obedecerem a forças propulsoras profundamente diversas. Umas acomodar-se-ão melhor á rigidez de uma organização burocratica, precisarão de recursos da autoridade, da persistencia do quadro de pessoal de uma entidade publica. Outras poderão realizar melhor o seu fim com a liberdade de acção e ausencia de formalismos com que pode trabalhar a iniciativa particular. Umas proporcionarão um internamento com um caracter de longa permanencia ás pessoas sobre que a actuam, outras limitar-se-ão a acudir a crises momentaneas, ou serão como que uma ponte de passagem para outras instituições a escolher, segundo as possibilidades e necessidades das pessoas a quem é prestada a assistencia.

—As institutições dêste tipo terão de ser, pois, como que estações de transito para outras...

—Mas precisamente por isso compete-lhes a delicada missão de averiguar qual o destino que convem ás pessoas a quem prestam auxilio. Daqui resulta que deverão esforçar-se por conhecê-las o mais profundamente possivel, o conhecer tambem as situações a que melhor se adaptem e em que, portanto, convenha colocá-las.

—A Casa de S. Vicente?

—Aprovada por alvará de 27 de junho de 1940, pertence a este segundo tipo de instituições. Procura acudir, de momento, a situações mais ou menos angustiosas de mulheres que se encontram em «crise moral», sem poderem vencê-la pelo seu exclusivo esforço e que, por isso, precisam de actuação imediata, de um serviço de assistencia que as dirija no sentido mais conveniente.

—O que abrange essa expressão «crise moral»?—preguntamos.

—Uma grande complexidade de situações dificeis, sob o ponto de vista individual e algumas vezes perigosas, sob o ponto de vista social. As modalidades que apresentam e as causas que as determinam são diversissimas.

Manifestamos o nosso interesse em que no-las aponte. E então a senhora condessa de Mafra enumera:

—Umas são constituidas por factores pessoais desfavoraveis (aptidões, disposições, habitos enraizados) que tornam dificil a adaptação a qualquer ambiente moral e exigem um meio compensador desses defeitos; outras resultam predominantemente de um mau ambiente, de má situação familiar ou economica, ou de um mau passado—que torna dificil a colocação daquele que o teve ou a sua aceitação num meio honesto.

Revelando uma observação profunda dos factos, D. Maria Antonia de Melo Breyner explicou ainda:

(Continua na 7.ª pag.)

O NEVOEIRO DE HOJE

Os Serviços Meteorologicos do Exercito previam, para hoje, «nevoeiros matinais em varios pontos». Efectivamente, esta manhã, houve nevoeiro não só em Lisboa, mas nas margens do Tejo e na linha de Sintra até Barcarena. Desta localidade até á Praia das Maçãs, pelo contrario, logo de manhã, o sol surgiu esplendoroso, após uma bela noite estrelada de quarto crescente, a que nem sequer faltou o orvalho bem-fazejo para a agricultura em geral e para a horticultura em especial. E como o nevoeiro é, segundo diz o povo, «sinal de bom tempo», é natural que tenhamos amanhã um apetecivel «domingo de toiros».

A circulação dos automoveis
na Semana Santa

O Ministerio da Economia vai autorizar que os automoveis particulares circulem na Semana Santa, entre a proxima quarta-feira, dia 5 de abril, até o dia 10 de abril, inclusive, medida recebida com o maior agrado por parte dos automobilistas e de toda a gente.

OS MICRO-SUBMARINOS
britanicos
CONTINUAM A SUA ACÇÃO

LONDRES, 1.—As autoridades navais britanicas informaram esta manhã que os micro-submarinos ingleses continuam a atacar as vias maritimas de comunicação do inimigo, ao largo da costa da Noruega e que nos ultimos três dias, haviam torpedeado e afundado quatro barcos, carregados com materias primas, com um total aproximado de 20.000 toneladas. Afundaram, tambem, um barco mercante de tamanho médio e dois caças-minas. Um contratorpedeiro inimigo sofreu graves avarias e foi forçado a encalhar.—(U. P.).

O MARECHAL BADOGLIO
seguiu para a Sicilia

NAPOLES, 1.—O marechal Badoglio e o ministro do Interior seguiram ontem para Palermo, por via aerea, por causa da recente nomeação do alto comissario italiano para a Sicilia.—(Reuter).

Uma camioneta despenhou-se
por uma ribanceira

SEVER DO VOUGA, 1.—Uma camioneta do sr. Albino Leite, de Vale de Cambra, caiu por uma ribanceira, entre Rocas e esta vila, sofrendo diversas avarias. Ficaram feridos o «chauffeur», o seu ajudante e quatro passageiros. O ajudante do «chauffeur» ficou hospitalizado em Agueda.

A COMEDIA MACABRA
da justiça sovietica

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, mais um capitulo do sensacional trabalho «A comedia macabra da justiça sovietica».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone: 2 1276).

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA
ULTRAMARINA
é uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses.
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

C. M. L.

Covais a desocupar e anuidades em atrazo

Avisam-se as familias dos falecidos, inumados em Abril de 1939, nas sepulturas seguintes, de que deverão comparecer este mês na Administração do Cemiterio, para conhecimento das exumações a efectuar em Maio proximo: Alto de S. João—6.941 a 7.191 adultos e 2.325 a 2.336 menores; Prazeres—134 a 135 adultos e 1.127 a 1.152 menores; Ajuda—6.883 a 7.022 adultos e 2.255 a 2.289 menores; Benfica—9.614 a 9.728 adultos e 10.060 a 10.082 menores; Olivais—989 a 1.005 adultos e 391 a 395 menores; e Lumiar—3.503 a 3.624 adultos e 1.390 a 1.405 menores.

Avisam-se, tambem, as familias dos depositados em jazigos e ossários municipais, para actualizarem as anuidades, a-fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

Lisboa 1-4-1944.

O Presidente
Salvação Barreto

Srs. Oficiais e Sargentos

A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650$00 e Peliças a 1.050$00.

Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

ROBERTO
RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Jóias, pratas, ouro e relógios

MOBILIAS DA GRANJA
Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n' Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ..... ás 17 h.

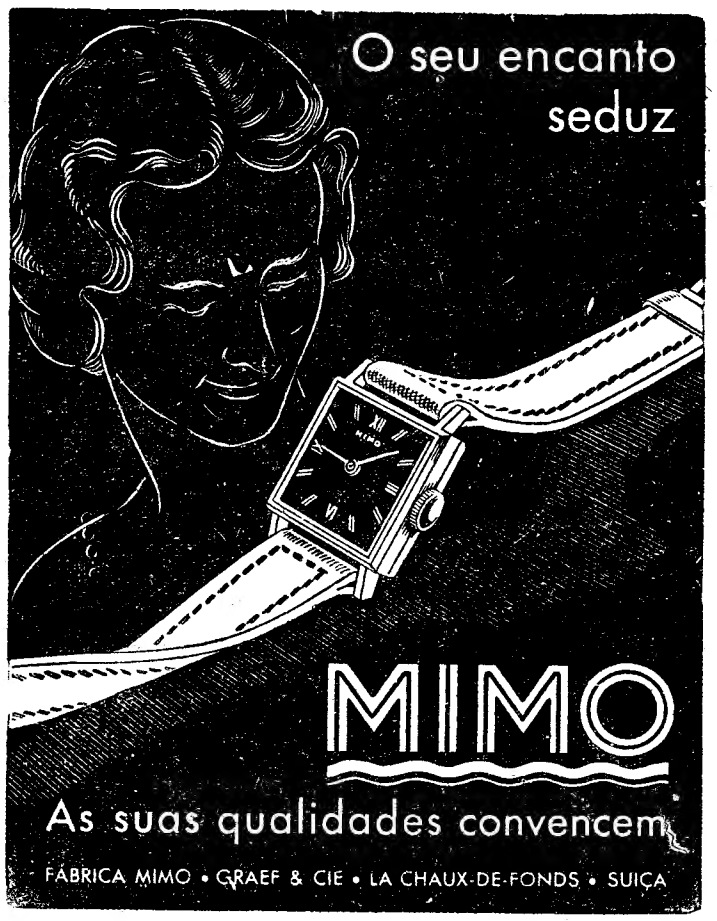
PENSÃO Restaurante RICCO
Serviço á la carte
Linda situação sôbre o mar.
Esplendidos quartos para as férias da PASCOA
Tel. 159
Av. D. Carlos I **CASCAIS**

BUICK-1937
Vende-se conduite. Vêr onde recolhe na R. Alex. Herculano, 66.

COMARCA DE LISBOA
8.º Tribunal Civel
ANUNCIO

No dia 13 do proximo mês de Abril, por 12 horas, á porta deste Tribunal, e nos autos de acção de processo especial de arbitramento para divisão de cousa comum, requerida pelo Doutor Fernando Moreira de Paiva contra Alzira Moreira de Paiva Vidigal e seu marido Antonio Martins de Paiva Vidigal, há-le proceder-se á arrematação em hasta publica dum predio urbano sito na Avenida da Liberdade, n.º 177 (antigo 123 A.) desta cidade, descrito na 1.ª Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 8997 e inscrito na matriz predial da freguesia de Camões sob o art.º 600.º, o qual é posto em praça por Esc. 4.500.000$00.

Lisboa, 23 de Março de 1944—O Juiz de Direito: *Alberto Queiroz Sousa Pinto.* — O Chefe da 3.ª Secção: *Joaquim Augusto Monteiro Filipe.*



RICO
LEILÃO
DE MOBILIAS MODERNAS

COFRE MONOBLOCO, T. S. F. MOVEL, «CARPETTES», ESTOFOS, CONTADOR EM PAU SANTO, COMODAS COM EMBUTIDOS, CRISTAIS, LUSTRES, SOFA' EM PELE CHAGRIN, CANDEEIROS

AMANHÃ, DOMINGO, das 14 ás 19 e 21 ás 0 horas

AVEN. RESSANO GARCIA, 29, 2.º
(BAIRRO AZUL)

Por retirada da **Ex.ma Sr.ª D. Constança Vieira,** será vendido todo o rico conjunto, como:

Imponente mobilia de quarto casal moderna, pulida, com 8 peças, «psiché» e cómoda-roupeiro; dita de pessoa **contraplacada em raiz de nogueira; grande** mobilia balcão, corpos grandes, com cristaleira encorporada e cromados, cadeiras e «fauteuils» forrados a pergamoide; **óptima mobilia de escritorio** em **pau santo autentico, máquina de costura «Singer», bonitos jogos de maples em veludo, tapeçaria** e pele Chagrin; **cómoda com guarnições de bronze, contador** e **estante em pau santo, lustres** e **bonitos candeeiros, escrivaninha** com **embutidos, «carpettes»** em **óptimo** estado de conservação, bonitos desenhos; **jogo de tapetes,** passadeira de veludo, **faqueiro, serviços** e **tabuleiros em prata, serviços de copos, jantar 12 pessoas. V. A.,** chá e café; **cortinados, mesa de chá com cromados, riquissima banheira estrangeira** em **ferro esmaltado** (chapa grossa), **esquentador** niquelado, armario esmaltado, toalheiro, bom **fogão circular** com **caldeira de cobre, dito de gás com fôrno,** pratos, **caixas** para legumes, **travessas** de ir ao fôrno e grande diversidade de utilidades que serão vendidas pelas maiores ofertas.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da

AGENCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60—Telefone 4 9361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO.

TIVEMOS O FRIO, MAS...

em breve teremos o calor!

Adquira desde já o seu **FRIGORÍFICO,** para que no verão e sempre possa gozar das vantagens de ter:

Comidas sãs e bebidas frescas

Vendas em prestações

Peça o catálogo ou visite as nossas Exposições.

Electrolux Limitada

LISBOA — **Av. Liberdade, 141**
PORTO — **Pr. Liberdade, 123**

O leitão assado na Bairrada
nos restaurantes

Amanhã é fornecido o delicioso leitão, nos seguintes restaurantes:

No Estoril, no luxuoso *Tamariz.* Em Lisboa: nos importantes restaurantes: A. Central da Baixa, rua do Ouro, Lagosta Vermelha, rua dos Correeiros, Magina, rua Eugenio dos Santos, 9, Clementina, rua J. do Regedor, 37, 1.º, Argentina, rua Primeiro de Dezembro e Bonjardim, travessa Santo Antão, 7. Desta vez não chegou para mais.

Atenção: A Pascoa está á porta, façam as v. encomendas, travessa Santo Antão, 7. Telef. 2 4389.

Fatos a prestações
SEM FIADOR
SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS
CARRINHOS PARA BEBES
etc., etc.
Veja os nossos preços.
HAVANEZA VALMÔR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA

ALCOBAÇA
Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para s automoveis.

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tassó, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CONCENTRADORA DO ALGARVE
S. A. R. L.
Reuniu-se em 30 de Março em assembleia geral

Sob a presidencia do Senhor Antonio de Jesus Cabrita, reuniu-se em Albufeira no dia 30 de Março a assembleia geral da Concentradora do Algarve, S. A. R. L., que aprovou o Relatorio, Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e uma proposta do Conselho de Administração para algumas alterações nos estatutos.

Procedeu-se em seguida á eleição dos corpos gerentes, que deu em resultado a nomeação dos Senhores Dr. José de Azeredo Perdigão e dr. Manuel da Fonseca, respectivamente presidente e vice-presidente da Assembleia geral, para o Conselho de Administração os Senhores Antonio de Jesus Cabrita, engenheiro Mercier Marques, dr. Sebastião José da Silva Freitas e engenheiro Sebastião Costa, e para o Conselho Fiscal os srs. Crisóstomo Dias Pinto, H. Alexandre de Melo e José T. dos Santos.

CHRYSLER-ROYAL
Novo. Equipado c/5 pneus novos Good-Year 625 X 16 Heavy Duty reforçado em 6 lonas. Vende-se. Vêr onde recolhe na R. Alex. Herculano, 66.

ANUNCIO—Na 2.ª Secção do 4.º Juizo Civel, desta comarca pendem uns autos de acção de divorcio litigioso com o beneficio de assistencia judiciaria em que são partes: autora Joana Gonçalves e reu Henrique Barros e Vasconcelos, ausente em parte incerta, cuja ultima residencia conhecida foi na rua Possidonio da Silva n.º 29, loja, desta cidade; e nos mesmos autos correm editos de 60 dias, citando o dito reu para no prazo de 20 dias posteriores ao termo do prazo dos editos impugnar, querendo a referida acção, na qual a autora pretende obter o divorcio, com fundamento nos n.os 5.º, 6.º e 8.º do art.º 4.º da Lei de 3 de novembro de 1910. A impugnação deve ser apresentada na secção Central do 4.º Tribunal Civel desta comarca, no edificio da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, desta cidade. Lisboa, 10 de março de 1944. O Chefe de Secção: *Carmo e Cunha.* O Juiz de Direito: *Antonio Lopes Ribeiro.*

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

de mi corazon», «Luna de miel en el Cairo» e «Una rubia peligrosa». Representará tambem a celebre zarzuela «La verbena de la Paloma», um dos maiores exitos desta companhia quando esteve no Maria Vitoria.

—Os cenografos Rogerio Amaral e Rui Salgueiro, estão a pintar a cena do «Assalto ao bairro de escravas», bailado de fantasia da revista «O jogo do diabo», em ensaios no Avenida.

—A seu pedido, desligou-se da companhia do Apolo a actriz Fernanda de Sousa, não entrando, por esse motivo, na opereta «A Rosa cantadeira».

—Intitula-se «O Zé Pacato» o «compère», que vai ser desempenhado pelo actor Alvaro Pereira, na revista «Baile de mascaras», que brevemente sobe á cena no Maria Vitoria.

—Para a empresa Antonio Macedo foram contratadas as atrizes Mimi Muñoz e sua filha Eunice Muñoz.

Primeiras exibições

«O Cara Dura», no Eden

O filme é uma carga de alegria, inteligentemente doseada. A sua explosão não é fulminante. E' retardada, para que o publico, no desenvolvimento duma intriga habil e fantasista, possa apreciar devidamente, como o matrimonio tem de ser apreciado e observado. Trata-se de uma luta entre três maridos alegres e aventureiros e as respectivas consortes que estão dispostas a dar-lhes uma severa lição. E' claro que a mulher, desde que saiu do Paraiso, usa uma arma terrivel—a pior de todas— que deixa a perder de vista o poder mortifero dos tanques ou as metralhadoras dum caça vertiginoso. E' isto, simplesmente, que, a-final, é tudo: a beleza. Inventa cada uma uma comedia sentimental, que resulta perigosa, porque o peixe morde o anzol, e não o quere largar. A comedia vive destas situações. E' hilariante, divertida, e dá-nos uma noite cheia de interesse. O desempenho marca pelo caracter risonho. Bob Hope está á altura de todos os cometimentos cinematograficos. A destacar, nos complementos, um filme de bonecos, no país das melancias, tão gracioso, como grotesco, e cuja lição moral é bem proveitosa.—*Visor 42.*

Vá ver no Coliseu a «Alvorada do Amor» e será mais uma pessoa a elogiá-la

O impagavel Alegrim na «Alvorada do Amor»

Basta encararmos o aspecto sorridente e de plena satisfação do numeroso publico que sai todas as noites do Coliseu, para logo se avaliar do intraduzivel encanto e alegria da «Alvorada do Amor», a já famosa opereta que ali se está representando para bem de toda a Lisboa. Nêstes tempos de incertezas a consoladora e unica certeza é a de que esta peça, com a sua deliciosa musica, extraordinarios cantores, graça irresistivel e cenarios riquissimos e deslumbrantes, como nunca se tinham apresentado, oferece hoje e todas as noites, a todo o publico, as horas mais agradaveis do momento que atravessamos. Não falte, portanto, esta noite, no Coliseu. Amanhã há «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Hino á vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa Cantadeira».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«A dança tem perigos».
EDEN—«O cara dura».
POLITEAMA—«As irmãs».
TRINDADE—«A coroa de ferro».
GIMNASIO—«Paginas imortais».
CONDES—«Bandidos».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«Abott e Costello «Cow-boys».
CENTRAL—«Os novos ricos».
OLIMPIA—«Alto, moreno e simpatico».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«Sonhos de estrelas».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
PROMOTORA—«Sarilhos de saias».
JARDIM—«Fatima, terra de fé!».
SALÃO IDEAL.

O concurso para admissão de agentes da P. I. C.

Termina no proximo dia 3 a entrega de requerimenots para 12 vagas de agentes da Policia de Investigação Criminal, que serão admitidos por provas documentais.

A queda do avião em que seguia Wingate

(Continuação da 1.ª pag.)

Entrou para a Real Artilharia como alferes, em 1923, e atingiu o posto de major, em 1940.

A oportunidade para Wingate desenvolver as suas qualidades apresentou-se entre 1928 e 1933, quando esteve adido á força de defesa do Sudão. Antes de seguir para o Oriente, nesta guerra, desempenhou um papel importante na organização de guerrilhas de patriotas, na Abissinia, para expulsar os italianos. Com meia duzia de oficiais seguiu para as partes mais selvagens dêsse país e, dentro em pouco, tinha reunido um exercito de etiopes. Antes disso tinha sido um dos que combateram os terroristas arabes, na Palestina, com as suas proprias armas de embuscadas e «raids» de guerrilhas.

No desastre morreram todas as pessoas que seguiam no avião

LONDRES, 1.—Julga-se que o bombardeiro que transportava o general Wingate encontrou uma grande tempestade que provocou o desastre. Morreram todas as pessoas que seguiam no avião, uma tripulação de 5 americanos, assim como mais 1 ou 2 passageiros—(R.).

Pesquisas de petroleo no Brasil

LONDRES, 1.—O correspondente do «Times» em Washington diz que o govêrno brasileiro, num esforço para aumentar a produção do petroleo, convidou o tecnico petrolifero americano e geólogo, Everette Degolyer para explorar os recursos petroliferos do país. Degolyer demitiu-se recentemente dum cargo do govêrno, depois de ter investigado os recursos petroliferos da Arábia Saudita. O correspondente acrescenta que se anuncia terem sido já descobertos consideraveis recursos no Brasil e haver razão para ter esperança de se poderem encontrar grandes quantidades de petroleo no vale do Amazonas.—(R.).

A QUESTÃO JUDAICA

NOVA YORK, 1.—Denunciando o «Livro Branco» britanico como deshumano, o jornal «P. M.» escreve: «Toda a ideia que anima o Livro Branco foi sempre falsa. Hoje, é tão monstruosa que os britanicos devem tentar aplicá-lo com cuidados. As vitimas de hoje são judeus da Europa. São seres humanos e isso é um facto da maior importancia. Fechar-lhes a porta, quando eles se encontram na agonia, é um crime contra o sentimento humano e a negação da menor dignidade».—(R.).

TRATADO COMERCIAL entre os Estados Unidos e a Persia

WASHINGTON, 1.—O presidente Roosevelt anunciou ontem á noite ter sido assinado um tratado comercial entre os Estados Unidos e a Persia.—(R.).

VIDA DESPORTIVA

RUGBY

Comissão distrital de arbitros

A nomeação da comissão distrital de arbitros de «Rugby» de Lisboa, tem a seguinte constituição: dr. José Salazar Carreira, dr. Eduardo Soares de Albergaria e José Malheiros.

NÃO HOUVE CRIME

No banco do Hospital de S. José, deu entrada, já morto, com um ferimento no peito, o sr. Alvaro de Vasconcelos e Sá, de 50 anos, comerciante, cuja morte causou certas suspeitas a principio. O caso, porém, ficou esclarecido. Trata-se dum desastre produzido com arma de fogo, que ocasionou a morte ao referido comerciante.

A ermida de Santo Amaro

A historica ermida de Santo Amaro, um dos monumentos mais belos da Renascença, em Lisboa, verdadeiro museu de ceramica de azulejo, é ámanhã patente aos «Amigos de Lisboa», que ali fazem, ás 15 e 30, uma visita de estudo dirigida pelo escritor sr. Luiz Moita.

A próxima abertura da Casa de S. Vicente

(Continuação da página central)

—Em certos casos a pessoa em crise luta apenas com dificuldades de ocasião, mas ajudada poderá vencê-las e depois seguir por si o bom caminho. Noutros casos as dificuldades estão principalmente nela propria e a ajuda tem de ser mais extensa e mais longa. Umas vezes trata-se de pessoas dotadas de boa resistencia moral, outras vezes de pessoas fracas, instaveis, desmoralizadas, sem confiança em si mesmas ou não a merecendo aos outros.

—E para valer a todos esses casos, qual o tratamento mais apropriado?

—E' necessaria uma variedade e liberdade de meios de acção e muitas vezes uma actuação imediata e sem formalismos. Por isso a Casa de S. Vicente, instituição de pura iniciativa particular, começa por tomar a medida que a urgencia da situação exige: recolhe a mulher abandonada em perigo de perder-se, á espera de colocação e sem ter quem a ampare, dá uma ocupação áquela que, tendo onde se recolher, ou quem a proteja, está, no entanto, desempregada, e fornece instrumentos de trabalho ás que estão ociosas e necessitadas por não poderem adquiri-los, paga o aluguer de quartos ou contribue para as despesas de alimentação das que *não convem internar* e vivem melhor, sob todos os pontos de vista, com um certo grau de independencia.

A actuação da Casa de S. Vicente é, como se vê, muito vasta. Não é só no proprio edificio onde um determinado numero de mulheres é recolhido. Outras cá por fora auferem os beneficios espalhados por essa superior instituição.

—Procuramos conhecê-las principalmente no que interessa ás possibilidades de uma honesta colocação futura: capacidade intelectual, resistencia moral, aptidões profissionais, passado. O que averiguamos é de caracter estritamente reservado e apenas serve para bem da mulher protegida.

—O internamento na Casa de S. Vicente é sempre voluntario por parte das internadas?

E a senhora condessa de Mafra diz-nos que a principio era olhado com desconfiança, especialmente pelas que se receavam de coacção, de uma disciplina severa que lhes tornasse a vida dura e sem liberdade. Porém essa desconfiança dissipou-se e hoje é muito maior o numero de pedidos do que as possibilidades de os satisfazer.

—A creche, que tem sido mantida pela Casa de S. Vicente, passa para as novas instalações desta?

—Sim, elas vão albergar essas crianças que, em numero de cento e tal, de modo algum podiam continuar a permanecer num ambiente daqueles. As obras estão prosseguindo e a parte do edificio destinado ás mulheres é precisamente a que ainda não se encontra concluida.

—Os trabalhos delas são os mesmos?

—Executam agora tambem tapetes e malhas. E na Quinta das Veigas, que conta alguns hectares, terão trabalhos rurais, cujo produto de venda ajudará a manter a casa.

—Quem cedeu a actual propriedade?

—A Camara Municipal, a titulo precario, concorrendo com trinta e cinco contos para a obra. E há ainda a apontar a comparticipação do Ministerio das Obras Publicas e da Justiça. O resto: da propria Casa de S. Vicente. O mobiliario foi cedido pela Fazenda Publica e pertencia ao Palacio da Ajuda. E tudo, emfim, se tem conseguido realizar, graças ás boas vontades que tenho encontrado.

—Que orientadoras pensam pôr lá?

—Talvez Irmãs Vicentinas, pelo que se está trabalhando. E teremos medica, enfermeira, uma assistente social e professora.

—Continuará a Casa de S. Vicente a recolher mulheres que saem das Monicas?

E a condessa de Mafra, com a sua visão inteligente, responde-nos:

—A orientação é a mesma que até aqui. Não olhamos ao passado. E' uma obra de protecção.

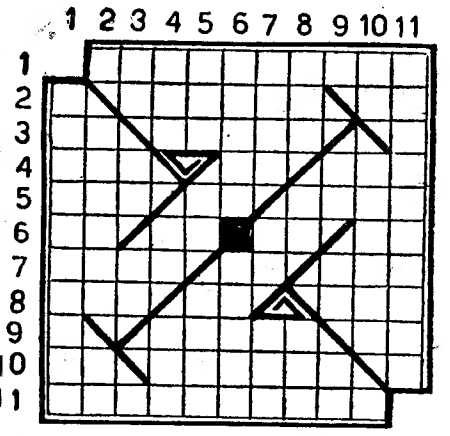
A fundadora da Casa de S. Vicente anuncia-nos depois que esta vai ter uma escola oficial que será criada, segundo amavel promessa, pelo Ministerio da Educação Nacional.

Boas novidades foram estas. Com satisfação somos seu arauto. E, ao terminarmos a nossa missão jornalistica, não resistimos a acentuar que, quando uma obra de coração é dirigida por uma inteligencia firme e disciplinada—tal o caso presente—como não há-de progrèdir? Que o seu nobre exemplo—repetimos— constitua uma lição, na qual meditem aqueles que têm possibilidades de se interessar por identicas realizações.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 510



HORIZONTAIS—1—Nome que tambem se dá ao golfo de Gasconha. 2—Ilha inglesa do mar das Indias, independente do Imperio das Indias. Ceu. 3—Existes. Agitava. 4—Chefe etiope. Preposição e artigo. Altar. 5—Cidade da Nigeria britanica, sôbre o Niger. Andar. Primeiro nome do grande apostolo do espiritismo. 6—Pedra de moinho. Poeira. Nota musical. Prefixo que designa duplicação. 7—Lugar onde se malham cereais. Base. Tempo do verbo fazer. 8—Pequena bigorna de aço, sem hastes. Enxerga. A ralé. 9—Escavai. Vi. 10—Artigo definido. Apresentou como prova. 11—Um dos sete sinais sensiveis instituidos por Jesus Cristo para santificação das almas.

VERTICAIS—1—Linhas de contorno das figuras. 2—Casa reinante de Italia. Apelido. 3—Antes de Cristo. Unicamente. Reis. 4—Tambem não. Utensilio de lavoura. Imensidão. 5—Irmão do pai. Satelite de Jupiter. Rustica (fig.). 6—Casta de uva branca da Bairrada. Sofram. 7—Côr de oiro desmaiado. Pronome reflexo. Procede. 8—Triture com os dentes. Frito. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 9—E outros. Abreviatura da unidade monetaria francesa. Nome da antiga nota musical dó. 10—Aqui. Porto de mar na Nova Bretanha que tem sofrido grandes ataques. 11—Arranjais.

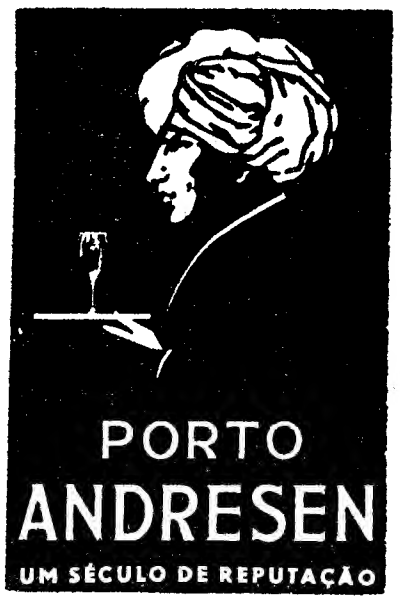
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 509

HORIZONTAIS—1—Bailundos. 2—Goa. Dá. Bilac. 3—Aí. Crê. Zêlo. 4—Ri. Só. Um. Oil. 5—Inoculou. Ró. 6—Malange. 7—AC. Solários. 8—Lua. Si. Os. Cá. 9—Dili. Ais. Mi. 10—Ideal. Lê. Mês. 11—Assimilou.

VERTICAIS—1—Garibaldi. 2—Boi. In. Cuida. 3—Aa. Som. Ales. 4—Id. Cocas. Ias. 5—Lar. Ulos. Li. 6—Eulalia. 7—Nb. Mona. Ili. 8—Diz. Ugros. El. 9—Oleo. Eis. Mó. 10—Sajir. Oc. Meu. 11—Colossais.

GABINETES DE MINISTROS

A seu pedido, foi exonerado o sr. dr. Mario Miranda Monteiro do cargo de secretario do sr. subsecretario de Estado da Agricultura. Em sua substituição, foi nomeado o sr. Antonio Mexia Vasconcelos.



MERKER

O esquentador Suisso de grande beleza que oferece tôdas as garantias.

Prefira-o no seu interesse.

Exposição: Rua de S. Paulo, 142

+

Eugénio José da Silva

DESPACHANTE DA SENA SUGAR L.ª

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, do hospital de S. José, para o cemiterio da Ajuda.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em duros combates, de fortuna alternada, a batalha defensiva prossegue ao sul da frente leste, entre o Bug ucraniano e o Pruth, a sudoeste de Proskurov, perto de Stanislau, nas imediações de Tarnopol e na região de Bredy. Os bolchevistas sofreram, de novo, grandes perdas. Destruimos-lhes trinta e oito carros e vinte peças de artilharia.

Nêstes combates, distinguiram-se particularmente a 384.ª divisão de infantaria da Silesia, Saxe e Marca de Leste, sob o comando do general de divisão Salengre-Drabbe, e a brigada de peças de assalto n.º 278. O coronel Philipp, comandante de um regimento de granadeiros, tambem se assinalou por bravura especial.

Nas imediações e ao norte de Kovel, malograram-se violentos ataques do adversario. Não obstante a renhida resistencia do inimigo, os contra-ataques das nossas tropas tiveram como resultado a conquista de terreno.

Entre o Dnieper e Tchaussy, foram repelidos poderosos ataques dos sovietes. Foi colmatada uma brecha, por meio de um contra-ataque, e depois de violentos combates.

Ao sul de Pleskau, os sovietes passaram ao ataque, com forte apoio de elementos blindados e de aviões de batalha. Em duros combates, as suas tentativas de perfuração foram repelidas. Foram destruidos dezoito carros adversos e colmatadas brechas locais.

A luta na Italia

Em Italia, malograram-se muitas investidas adversas contra a parte oriental de Cassino. Destacamentos de choque dinamitaram centros de resistencia e posições de combate adversas. A nossa artilharia incendiou entrepostos de munições.

Os ataques aereos

Ao fim da tarde de ontem, alguns aviões de perturbação inimigos voaram sôbre a Alemanha ocidental.

Ao largo de Terchelling, navios de protecção da Marinha de Guerra repeliram, a noite passada, ataques de «vedetas» rapidas britanicas contra um comboio alemão e danificaram sèriamente três de um total de quatro navios assaltantes.

Ao largo da foz do Somme, outros navios de protecção incendiaram duas «vedetas» rapidas adversas.

No combate contra a frota de reforço anglo-americana, a Marinha de Guerra e a «Luftwaffe» afundaram, durante o mês de março, 29 navios mercantes, com o deslocamento total de 156.000 toneladas. Foram danificados por bombas ou torpedos 31 barcos, com o total de 176.000 toneladas. Grande numero dêstes vapores pode considerar-se perdido.

Na luta contra os navios de guerra adversos, foram destruidos 22 contratorpedeiros e navios de escolta, dois submarinos e doze «vedetas» rapidas. Foram danificados quatro contratorpedeiros e quinze «vedetas» rapidas, em parte tão gravemente que podem considerar-se perdidos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 1.—Comunicado: «Após a tomada de Ochakov, importante reduto que bloqueava as defesas alemãs e a entrada do estuario do Dnieper-Bug, no Mar Negro, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 49 localidades habitadas, causando ao inimigo mais de 4.000 baixas e fazendo 1.300 prisioneiros. As tropas russas encontram-se agora menos de 50 quilometros a leste de Odessa. Na tomada de Ochakov participaram importantes contingentes de marinheiros russos da esquadra do Mar Negro, que desembarcaram á retaguarda das linhas inimigas. Em Ochakov, os alemães abandonaram entre outro material, 76 canhões de campanha, 143 metralhadoras, 90 morteiros, 21 canhões motorizados, 10.000 espingardas, 300 veículos.

Formações de bombardeiros russos atacaram os campos petroliferos de Ploesti, sobre os quais lançaram grandes porções de bombas, que provocaram enormes estragos e incendios. O clarão dêstes era avistado a mais de 200 quilometros de distancia. Odessa voltou a ser bombardeada em força pelas nossas forças aereas, que lançaram mais 500 toneladas de explosivos. Registaram-se grandes estragos e foram numerosos os objectivos destruidos.

Na região de Odessa, os nossos guerrilheiros estão a preparar activamente o terreno para o avanço das nossas tropas. Destruiram mais seis comboios, tendo morrido mais de 3.000 soldados inimigos e destruiram varios depositos de munições e abastecimentos.

As nossas forças aeronavais afundaram no Mar Negro 5 barcos inimigos, carregados com tropas e material, evacuados da Crimeia. Destruiram ainda, varias dezenas de barcaças.

Na testa de ponte de Kertch, depois de furiosos combates, as nossas tropas apoderaram-se de varias posições fortificadas do inimigo. Os alemães tiveram cêrca de 1.000 baixas e abandonaram 16 canhões, 70 metralhadoras, 86 tanques e veículos motorizados, 14 morteiros de trincheira, 370 espingardas e abundantes quantidades de munições.

No Mar de Barentz, as nossas forças aeronavais atacaram um comboio maritimo inimigo, afundando quatro barcos e danificando outros três. Em combates aereos derrubámos 21 aviões alemães.

Ao sul de Kamensts-Podolski, as nossas tropas prosseguindo no seu avanço, libertaram mais 24 povoações e expulsaram o inimigo de varias posições fortificadas. Nestas operações o inimigo perdeu grandes quantidades de armamento e munições.

Nas ruas de Tarnopol continuam a ferir-se violentas batalhas com pesadas baixas para ambos os lados. Nas ultimas 24 horas, desmantelámos 46 tanques inimigos e mais de uma centena de veículos motorizados.

Entre o Dniester e o Pruth, as nossas tropas efectuaram novos avanços e libertaram mais de 50 localidades habitadas. Em dois sectores exterminámos três batalhões inimigos de infantaria e um batalhão de forças de assalto. Entre o material apreendido figuram 32 tanques e 47 canhões de diversos calibres».—(U. P.).

A VIAGEM DE GAGO COUTINHO

A corrente arrastou para noroeste

a barca «Foz do Douro»

que já se tinha aproximado de Leixões

PORTO, 1. (Pelo telefone).—Ao contrario do que se esperava, a barca «Foz do Douro» ainda hoje ás 17 horas não conseguira entrar a barra de Leixões. Este contratempo serve para ilustrar a dificuldade que simples veleiros têm de demandar o porto sem auxilio de motor ou de reboque, numa altura em que os ventos não lhes sejam favoraveis.

A «Foz do Douro» navegava ontem, cêrca das 19 horas, no mar do Senhor da Pedra, a 5 milhas a sudoeste de Espinho. Pouco depois, aproximava-se de Leixões, passando ao largo dos molhes, a uma hora em que já não era possivel dar-lhe reboque, pois anoitecia a breve trecho e nenhum pratico da barra se arriscava a uma manobra dificil e perigosa nas condições de tempo em que tinha de se fazer.

O capitão mandou então um radio para o armador, informando-o de que, devido ao nevoeiro e ao vento fraco, chegára muito tarde á barra do Porto, e faria todo o possivel por estar hoje cêdo em frente de Leixões, pedindo que lhe mandassem reboque. Tomaram-se todas as providencias nêsse sentido, e, pelas 9 e 30, saiu a barra o rebocador «Marialva» que navegou cêrca de 10 milhas em direcção oeste, sem encontrar a barca.

Pouco depois, recebia-se novo radio do capitão do navio, dizendo que este fôra arrastado pela corrente para noroeste e que estava sem vento para navegar—supondo-se que por altura da Povoa de Varzim. Espera-se, portanto, que as condições do tempo se modifiquem, para a «Foz do Douro» poder entrar em Leixões.

Como diziamos ontem, tanto pode demorar algumas horas como alguns dias.

Sabe-se que a bordo estão todos bem, incluindo o almirante Gago Coutinho—que é o unico passageiro da barca.

Na Roménia

foi proclamada

a lei marcial

IZTAMBUL, 1.—A seguir á proclamação da lei marcial na Romenia, o comandante militar alemão da região petrolifera de Ploesti publicou um aviso dizendo que qualquer pessoa que fôsse avistada dentro de 10 quilometros dos campos petroliferos seria alvejada a tiro sem qualquer aviso. A ordem, publicada nos jornais de Bucareste, proibe a entrada na cidade e região de Ploesti a todas as pessoas que não sejam portadoras duma autorização especial passada pelas autoridades alemãs.—(R.).

Incendios em Ploesti

ANKARA, 1.—Foi recebida nesta capital a informação de que lavram grandes incendios nos campos petroliferos romenos de Ploesti.—(U. P.).

A evacuação da capital

ANKARA, 1.—Comunicam de Bucareste que, por ordem do marechal Antonesco, a capital da Romenia começou a ser evacuada.—(U. P.).

Os diplomatas estrangeiros estão a saír de Bucareste

IZTAMBUL, 1.—As legações estrangeiras em Bucareste estão a deixar a capital, dirigindo-se para o ocidente da Romenia, a conselho do govêrno romeno.

O trafego civil nos caminhos de ferro da Romenia foi temporariamente suspenso e estão ainda a chegar ao pais reservas alemãs, através da Hungria, tanto por estradas como pelo rio Danubio.—(R.).

Judeus romenos a caminho da Palestina

ANKARA, 1.—Vinte e quatro refugiados judeus romenos, que chegaram a Iztambul a noite passada, a bordo de um pequeno navio bulgaro, vindo de Varna em trânsito para a Palestina, passaram a noite a bordo e partiram esta manhã. As autoridades evitaram qualquer contacto com os refugiados. O representante da agencia judaica disse á Reuter estarem muito satisfeitos com o trabalho das autoridades turcas e a eficiencia das combinações de transito.—(R.).

Laval pediu aos alemães

refens degaulistas

que respondam pela vida dos prisioneiros de Argel

LONDRES, 1.—Radio Vichy anunciou esta manhã que Laval tomará severas medidas de represalia se forem executados o coronel Cristofin, condenado á morte pelo tribunal militar de Argel, ou quaisquer outros partidarios de Vichy.

O locutor da referida emissora acrescentou que Laval pediu já aos alemães que lhe façam a entrega de numerosos oficiais franceses degaulistas, que se encontram na situação de prisioneiros de guerra, os quais serão conservados como refens e executados, no caso de Argel fuzilar o tenente-coronel Cristofin ou outros franceses simpatizantes com Vichy.—(U. P.).

PASSARAM POR LISBOA

188 mil toneladas de encomendas para os prisioneiros de guerra

LONDRES, 1.—Foi hoje anunciado que nos ultimos dois anos os navios da Cruz Vermelha, navegando entre Lisboa e Marselha, efectuaram 218 viagens e transportaram mais de 188.000 toneladas de encomendas de todas as especies para os prisioneiros de guerra na Europa. Estas encomendas poderiam encher um comboio de mercadorias com cêrca de 105 quilometros de comprimento. Desde que começou o serviço de encomendas da Cruz Vermelha e Instituição de S. João foram enviadas 22.259.701 encomendas de alimentos, 1.751.365 de medicamentos e 829.941 encomendas de parentes para os prisioneiros de guerra e internados civis, até ao fim de ferevereiro deste ano.—(Reuter).

RELATIVA LIBERDADE

para os prisioneiros alemães

LONDRES, 1—Varias centenas de aviadores alemães com a media de 25 anos de idade são autorizados a sair das vedações de arame farpado para trabalharem nas propriedades agricolas do distrito em que se encontram. O «Daily Express» dá esta noticia, acrescentando que se a experiencia der resultado poderá tambem ser adoptada noutros campos de prisioneiros alemães da Grã-Bretanha. Até agora esta liberdade relativa só tinha sido autorizada aos prisioneiros italianos. Desde que se iniciou este novo plano, três alemães tentaram fugir mas foram todos recapturados.—(R.).

A aviação dos Aliados

continua muito activa

no nordeste do Pacifico

LONDRES, 1.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico: «O aeródromo de Penfoei, no Timor Holandês, foi atacado de noite por bombardeiros medios. Causaram incendios que eram visiveis a mais de 120 quilometros de distancia. Bombardeiros pesados, com base nas ilhas de Salomão, atacaram novamente a região de Truk, grande base naval japonesa nas Carolinas.

Provocaram incendios em depositos de combustivel e armazens na ilha de Dublon, elevando-se o fumo a mais de 1.200 metros.

Bombardeiros pesados e medios realizaram um ataque nocturno contra o aeródromo de Woleai e as instalações na ilha de Cauripik, cêrca de 60 milhas para sudoeste. Foram atacados muitos outros objectivos no arco das bases japonesas das ilhas da Nova Guiné, Nova Bretanha e Bougainville.

Na Nova Guiné as tropas terrestres atingiram Mablubu, na região de Madang e na costa atingiram o rio Gaube. A ilha de Pityilu, nas ilhas do Almirantado, foi ocupada por forças terrestres aliadas».—(R.).

NAVIOS DESTRUIDOS

pela aviação inglesa no Mar Egeu

CAIRO, 1.—Os «Beaufighters» da R. A. F. destruiram seis navios de abastecimento inimigos no Mar Egeu.

O comunicado da R. A. F. publicado hoje diz: «A-pesar de dificultada, pelas recentes tempestades de areia e outras más condições de tempo, as operações no Medio Oriente continuaram tendo os nossos aparelhos atacado a aviação inimiga no Mar Egeu.

Os «Beaufighters» atacaram navios nas ilhas de Calinos, Nios e Nykonos, no porto de Navarino e no porto grego de Kalamata. Destruiram pelo menos seis navios de abastecimentos inimigos. Bombardeiros «Wellington» efectuaram um ataque nocturno ao porto de Rhodes. Nestas e outras operações perdemos um aparelho».—(R.)

O julgamento de Scorza

LONDRES, 1.—A radio de Roma anunciou que Carlo Scorza, antigo secretario geral do partido fascista, será julgado nos principios de abril.

Scorza foi preso pela Gestapo em novembro passado. Uma das acusações feitas contra ele é que «não mobilizou os «camisas negras» depois da queda de Mussolini».—(R.).

Aonde passar a Páscoa?

No Palace Hotel do Buçaço
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia

Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.